

PROPRIETARIOS  
 José Pedro de Sousa  
 e Lyster Franco  
 DIRECTOR POLITICO  
 João Pedro de Sousa  
 DIRECTOR LITERARIO  
 Lyster Franco  
 EDITOR E ADMINISTRADOR:  
 JOÃO PEDRO DE SOUSA  
 PUBLICA-SE AOS SABADOS

# O HERALDO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,  
 COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
 Typographia do Heraldo  
 1.º de Dezembro  
 FARO  
 ASSINATURAS  
 3 mezes..... 30 centavos  
 COMUNICADOS E ANUNCIOS  
 Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª  
 e 2.ª pagina contrato especial.

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

RIQUEZAS DE PORTUGAL

## Necessidade do seu desenvolvimento

Em Portugal são precisas energia e iniciativa

Um dos vícios que caracterizam a raça portuguesa, tornando-a pouco confiante em si propria, é dizer mal de tudo que é português e exaltar quanto ao estrangeiro se refere, como se por um fatalismo de que não tivéssemos culpa só passadas as fronteiras se gerassem as grandes iniciativas e surgissem espontaneas as energias criadoras.

É um fenomeno que pensadores e sociologos já explicaram. Estivemos sujeitos como poucos povos á dependencia do catolicismo. Os portugueses nos tempos idos, cujas tradições, felizmente, se vão desmoronando perante o camartelo arrasador da verdade científica, só resavam. Viviam-se, materialmente, do caldo distribuido ás portarias dos conventos, moralmente, das ladainhas em que se solicitava de um ser misterioso que só se acreditava pela palavra de honra dos sacerdotes, que deixasse cair uma chuva de felicidade sobre a linda terra portuguesa.

Quando a existencia não era esta, vivia-se da aventura. É o lado poetico da historia portuguesa. Embarcava-se nas naus e ia-se ao acaso, sem saber como nem para onde, descobrir novas terras e novas riquezas. Vasco da Gama simbolizou esse periodo aventureiro. No mar alto, entre o azul do céu e a agua, para evitar mais explicações que não poderia dar, lança pela borda fóra os quasi primitivos aparelhos da época e passa a caminhar ao acaso.

É esse acaso, essa mania de caminhar ás cegas ou de não caminhar, que ainda hoje temos no sangue.

O fado, musica caracteristicamente portuguesa, é a consequência desse estado de espirito.

Uma banza, alguma trovas populares, algum sol, um canjião de vinho espumante, uma arvorea a cuja sombra se descance, uns olhos bonitos de mulheres—eis tolo o ideal de um portuguesito que se presa e não foi educado numa escola de energia.

As notas do fado sobem no espaço enternecidas e dolentes, a mulher lança olhos languidos sobre o seu amante e lá se manda para o diabo quanto se parece com actividade, com trabalho, esforço a dispende.

—Esta vida são dois dias,—commenta-se num criterio egoista, que logo se traduz noutra frase nacional: «Quem vier atraz que feche a porta».

Em virtude desse criterio é que Portugal, liberto da tirania miguelista pela revolução liberal de 1820 e da tirania brigantina pela gloriosa revolução de 1910, quando a Republica o emancipou de todos os vexames, conferindo-lhe carta de alforria e lhe disse que era preciso trabalhar, abriu os olhos, muito espavorido, como se não tivesse compreendido a significação da palavra—trabalhar.

Procuraram-se industrias e poucas encontrámos, procurou-se ma-

rinha de guerra e não havia, procura-se marinha mercante e está reduzida a proporções minimas; a agricultura ainda em muitas regiões usa processos rotineiros, a organização do trabalho tem cabelelos brancos, nada significando. Havendo entre nós uma importante região mineira, não se exploram minas; tendo condições para constituir um paiz rico somos um paiz pobre, que só a Republica, pelo alto exemplo da sua honrada administração, pode livrar duma inevitavel bancarrota.

Entretanto, o berreiro é infernal. Assim como, quando ha trovões, as pobres velhas crentes lançam os olhos ao céu, pedindo a benevolia intervenção, que nunca aparece, de Santa Barbara, também os portugueses, quando necessitam de alguma coisa, imploram do Estado que os salve em tudo: da sua falta de energia, da sua falta de iniciativa. Todavia, ha gente rica e riquezas naturais a explorar.

O nosso solo é fertilissimo; o nosso mar é vastissimo; as colonias noutros continentes são enormes, todavia, importamos trigo e milho; servimo-nos da navegação estrangeira, de fóрма que só 4 por cento do nosso commercio marítimo é feito a coberto da bandeira nacional, sendo o restante feito com bandeiras de diferentes paizes, e ha quatro anos, de 7.464 vapores mercantes entrados, só 1.034 eram portugueses; as colonias sentem a preponderancia estrangeira, sendo desenvolvidas por estrangeiros, que ali vão buscar o que os portugueses desprezam por inculia.

Importamos carvão em grande abundancia e temos carvão em Portugal; importamos tecidos e temos fabricas de tecelagem que já vão rivalizando com algumas casas do estrangeiro.

Com respeito á cortiça, de que temos quasi metade da produção mundial, basta referir este caso extraordinario: exportamo-la em pranchas e não poucas vezes a importamos em rolas.

Extraordinaria fatalidade sobre nós pesa!

A cevideira monarchica, distribuindo benesses e comprando consciencias, fez criar no espirito de todos o ideal do emprego publico e do rendimento das inscrições.

Fóra desse ideal reduzido, não ha mais nada, não se pensa em mais nada. Está satisfeita a ambição dos portugueses.

Contra esse espirito doentio é que se torna necessario travar uma rude batalha, instituindo junto de cada escola primaria uma escola de energia em que os alunos aprendam a contar só consigo, com o seu esforço, com a sua iniciativa, a fim de serem uteis a si proprios e ao paiz.

Sacudida a poeira do catolicismo, do jesuitismo e da vida conventual, coivencidos de que não é resando, nem esperando o maná do céu, mas trabalhando, que se cria prosperidade individual e coletiva, Portugal será forte e a Republica entrará no seu grande esplendor.

### NOTAS E COMENTARIOS

#### Entre a espada e a parede

Ha tempo, um funcionario dos correios e telegrafos de Odessa, de apelido Yankowsal, abandonou bruscamente o seu posto e desapareceu, levando consigo uma importante soma. R fugiu-se na Austria, onde vivia com nome suposto, rodeado das maiores precauções, para que o não descobrissem.

O misterio de que estava cercado foi que o perdeu. A policia austriaca viu nele um espiã. Seguiu-o de perto, e vendo que o viver de Yankowsal era cada vez mais suspeito, prendeu-o para averiguaçõ-a.

Ante a grave accusação de que era objeto, e que sem duvida podia e devia trazer-lhe uma grande condenação o homem, vendo-se perdido, entre a espada e a parede, segundo o proverbio, resolveu-se a contar a verdade, pois receava menos a condenação pelo crime que praticára no seu paiz do que a que lhe corresponderia pelo suposto delicto de espionagem.

O processo de extradição correu os seus limites e o funcionario infeliz esta agora em Odessa, onde em breve será julgado.

#### Notavel excursão dum dirigivel

O globo dirigivel alemão L. 3, pertencente ás forças navaes do imperio, fez uma excursão muito notavel sobre o mar do Norte, durante vinte e duas horas, de sexta-feira para sabado da ultima semana, com o fim de averiguar se o aparelho radiografico que leva a bordo funcionava de modo satisfatorio.

Safu o dirigivel ás cinco horas e quarenta e cinco minutos da manhã de sexta-feira, 6, da estação aeronautica de Fuhisbuttel, cerca de Hamburgo.

A ás dez e meia da manhã encontrava-se sobre a ilha de Heligoland, situada não longe da desembocadura do Elba, e ás doze e quinze encontrava-se á altura da ilha de Nordeyney.

Então variou de rumo em direção a Berum e Tarch-king. Deste ultimo ponto partiu em direção a Oeste, movendo-se muitas horas sobre o mar do Norte, para encontrar-se sobre Wilhelms-Havan ás duas da madrugada de sabado.

Não se deram mais pormenores desta interessante excursão, mas anuncia-se que a comunicação com Fuhisbuttel se manteve sem interrupção durante toda a noite.

A viagem foi favorecida por tempo magnifico.

#### Estadística telegrafo-postal

É a Inglaterra o paiz onde mais se escreve.

Os 6.000 mil correios do Reino Unido da Grã Bretanha transportaram e distribuiram no ano findo nada menos de 3.600 milhões de cartas, bilhetes postaes, jornaes, revistas e outras especies de correspondencia.

Cada filho de John Bull, homem, mulher, creança, recebe ou escreve, em media, 90 cartas por ano.

Em Londres são distribuidas cerca de 50.000 por dia, não contando os domingos, porque o correio, assim como as demais repartições, não funcionam nesse dia.

Quanto aos telegramas, subiram a 89.376.991, sem falar nos despachos trocados no interior das ilhas britannicas, entrando no tesouro 11.296.725.000.

#### Ladrões de diamantes

Na sexta-feira foram cometidos dois importantes roubos de diamantes em Antuerpia, com intervalo de poucas horas.

O primeiro deu-se por volta da uma hora da tarde, numa casa cujo dono explora a industria da talha de diamantes.

O pessoal da casa saiu ao meio dia para jantar, e na officina ficou apenas um velho servente.

contraram na officina e cuja importancia ascende a 300.000 francos.

Poucas horas depois era praticado outro roubo analogo em casa tambem de um lapidario na rua de Loos. Os ladrões aí, apoderaram-se de pedras no valor de 11.000 francos.

Julgase que se trata da mesma quadrilha que se dedica á especialidade dos roubos de diamantes ou de alguns soldados do Kaiser... transviados.

#### A perda da guerra

Segundo informações procedentes de Rotterdam, os alemães publicaram já 67 listas de baixas que sofreram, listas que accusam um total de 444.600 homens.

#### Um roubo curioso

Os jornaes de Londres dão conta de um audacioso roubo praticado numa importante alfaiataria estabelecida no Strand, roubo muito curioso pela veia humorista que patentearam os ladrões.

Aproveitando o silencio da noite, quatro ou cinco larapios penetraram na alfaiataria e, com a maior tranquillidade de-piram os fatos velhos que levavam e envergaram outros flamantes do melhor côte, e escolheram uns sobretudos á medida dos seus corpos.

Os ladrões não se precipitaram nesta operação da escolha dos trajes que melhor lhes ficavam, e para demonstrarem que não tinham medo nem pressa, estiveram barbeando-se no quarto tocador da alfaiataria.

E tinham razão: uns cavalheiros vestidos de gentlemen não podiam apresentar-se com a barba por fazer. Isso seria shocking!

Depois de muito bem barbeados e muito bem vestidos, os ladrões assomaram-se a uma sacada e desdobraram uma grande peça de fazenda e, como se fosse de corda, por ela desceram até á rua!

Isto passava-se quando já vinha rompendo o dia. E como um dos ladrões, ao descer, tropeçasse com um carteiro, exclamou com a maior naturalidade:

—Este bandido do alfaiate deixou-me encerrado, p-ritindo sem recordar-se de que eu estava dentro de casa... Fez-me arriscar a vida!

Os ladrões levaram fatos no valor de 80 libras, deixando em troca, na alfaiataria, uns miserios farrapos que vestiam.

A policia ainda não pôde encontrá-los... nem talvez os encontre mais!

#### A cultura germanica

Eloquentes trecho de uma carta que vemos publicada no *«Eclair»* e que é digno de especial menção:

«Não estiveram mais de 48 horas em Plessis Belleville. Não obsteo isso, porém, á que quebrassem tudo que era fragil, sujassem as computeiras e os doces, esvaziassem as caves partindo os gargalos das garrafas... E, em suma, para encurtar razões, mataram os cães que encontraram, indomete los nas camas de um dos hotéis da estação, onde os deixaram ficar com a cabeça fóra dos lençoes.

«A que ordem de ideias, poderá ter obedecido semelhante especie de selvageria?»

#### As maiores cidades do mundo

As populações das grandes cidades transformam-se rapidamente e as estatísticas envelhecem apenas se publicam.

Segundo as mais recentes que se conhecem, as populações das cidades do mundo que ultrapassam um milhão de habitantes, são, por sua ordem, as seguintes:

Londres, 4.795.789 habitantes (e contando com os arrabaldes, 7.218); Nova York, 4.113.000; Paris, 2.763.000; Chicago, 2.049.000; Berlim, 2.040.000; Viana, 2.000.000; Tokio, 1.487.000; Filadelfia, 1.442.000; S. Petersburgo, 1.429.000; Moscow, 1.359.000; Constantinopla, 1.106.000; Buenos Ayres, 1.048.000 e Pekim, 1.000.000.

#### CANCIONEIRO DO POVO

Tu andas de mim ausente,  
 Se estás bem deixa-te estar;  
 Quando vieres não admires  
 Achar outro em teu lugar.

Dos olhos tirei a tinta,  
 Do nariz pena aparada,  
 Dos dentes letras miudadas,  
 Da boca carta fechada.

Quem quere bem, dorme na rua,  
 A' porta do seu amor;  
 Faz das pedras cabeceira,  
 Das estrelas cobertor.

### IMPRESSÕES DE VIAGEM

Atravez do "paiz onde nasce o sol"

#### DE KIOTO A TOKIO

Treze horas em caminho de ferro de Kioto a Tokio—a viagem que empreendemos.

A proposito duas palavras sobre os caminhos de ferro do Japão.

Desde 1872, em que foi aberta ao trafego a primeira linha ferrea, entre Tokio e Yokohama, numa distancia de 29 kilometros, os caminhos de ferro japonezes teem progredido por tal forma que hoje os 8.000 kilometros de linha explorados pelo governo do Imperio, estendendo-se de Aomori no extremo norte da ilha principal a Simonoski no extremo sudoeste, formam uma completa rede, quer nessa ilha, quer nas de Kiusiu, Sikok e Hokkaido.

Sem que se possam equiparar aos grandes expressos americanos ou europeus, mesmo porque a via é duma largura inferior, os expressos japonezes oferecem, por um preço pouco exagerado—o nosso bilhete de sleeping-car custou-nos apenas cerca de 15 yens, ou sejam 750 centavos—as comodidades que de ordinario se encontram nos nossos expressos.

Apenas as carruagens de 1.ª classe—e cremos que outro tanto succederá nas outras,—são salões a todo o tamanho dos vagões, com assentos laterais que, á noite, por um dispositivo de divisórias amoviveis e repositores, são transformados em leitos a duas alturas da carruagem.

É num desses salões que nos instalou um delicado empregado, expressando-se regularmente em inglês, e que depois sobemos ser um daqueles condutores que os principaes expressos transportam, para interpretes dos estrangeiros e que se distinguem dos outros por um braçal vermelho.

Eis-nos, pois, internados nesse paiz que tanto mais belo nos parece quanto mais o admiramos.

Logo da primeira estação, Baba, gosamos o magnifico panorama do lago de Bw, o maior do Japão, com uma largura de 28 kilometros e uma extensão de 60.

Proseguindo, são as naturaes belezas da paisagem campestre que nos chamam ás janelas da carruagem.

É uma juxtaposição, um mosaico das mais variadas culturas, que cortam aqui e ali os macissos de verdura, onde por vezes se destacam alvas casas!

Na planicie os amplos arrozais, inundados, apresentam por reflexo nuances tão surpreendentes como os das colinas que neles se miram.

O fundo da paisagem é um conjunto de horizontes etagés que se sobrepõem no azul longinquo, tal como se veem nos quadros da escola de Ombrie. Esses fundos de *kalemone*, como que suspensos no infinito, que nos parecem muitas vezes fantasias de artistas, não são mais do que a representação poeticamente fiel da realidade.

As estações vão passando.

Anuncios enormes e grotescos pejam as ve tentes das colinas e as planicies.

A Boba succedeu-se Hikone, depois Maibara, Sekkera, Ozaki, Gifu, e eis-nos agora em Nagoya, a quarta cidade do Japão, de cuja casaria emerge o seu magestoso castelo, celebr: pelos dois delphs de ouro que lhe enclimam a torre.

O expresso retoma a marcha e como só em G temba a paisagem nos apresentará alguma coisa de novo, dispomo-nos a observar uma familia japoneza instalada na nossa frente.

Duas *moussmés*, descalças as *ghetas*, e tirado o *haori*, deixando a descoberto os soberbos quimonos de seda, cuja delicada combinação de *nuances*, indica o fino gosto japonex, fazem-nos por completo modificar a primitiva impressão sobre a mulher japoneza.

As suas feições não teem realmente a correção que estamos habituados a admirar nas lindas mulheres brancas.

Mas o brilho cintilante das belas sedas que as adornam, a riqueza do tecido em perfeita harmonia com o rico cincelado dos longos pregos de ouro que lhe ornam artisticos penteados cõr de azeviche, faz fechar os olhos á imperfeição das linhas.

Além disso as suas *toilettes* teem outros

meritos que não sejam o da suntuosidade dos tecidos. Se não morda as formas, o quimono, deixando entrever a nascente do pescoço, dum distincção e alvura notáveis, é dum *decollete*, discreto e encantador, ao mesmo tempo que deixa a descoberto os braços e as mãos, dum delicadeza e dum forma ideais.

Mas o que se torna sobretudo encantadora é a inalteravel doçura que se lê nos genis rostos, o seu doce sorriso, e elas sorriem sempre, a simplicidade que traduzem nos mais insignificantes gestos e que deixam adivinhar o abandono de toda a vontade.

Não são formosas, é certo, mas dum graça, dum gentileza que as torna uns seres verdadeiramente ideais!

É neste exame passámos as estações de Mêsaka, Tenryugaw, Shisooka e Okitsu.

Entre as de Iwabuchi e Suzukawa começa a apparecer-nos, á esquerda, a montanha sagrada do Fujiyama com a sua coroa de neve.

Entretanto paramos em Gotemba e daí gosamos a paisagem mais bela que pode idealisar-se e que nunca espeámos admirar senão na inspirada tela dum grande artista.

Em baixo a praia com raras *maius* torcidos pelo vento, que rijo sopra do mar; depois os arrozais com os praeados reflexos da agua que os cobre; em seguida vifços macticos de verdura destacando se entre as variadas culturas; acima tapetes de fina relva picados de raros cardos; acima ainda, sombras florestas, manchadas de verm-lho pelo outono, finalmente, coroando este admiravel matiz, e suspenso como uma branca nuvem no azul do infinito, o Fujiyama com o seu magestoso manto de neve!

Como nós lastimámos não estar em julho ou agosto, para fazermos a ascensão desses 3770 metros de altitude, que atraem annualmente doze a quinze mil visitantes, desejámos de comparejar um das mais admiraveis paisagens do Japão! Mas o corchoo continuou a sua lenta marcha.

A Hakone, Myanoshita, Kozu, Oiso, Fujiyama, Ofuna e Hirayama, succede se a estação de Shimbua.

O condutor do braço vermelho convidou-nos a descer.

Estamos em Tokio. Fogg.

### MAIS NOTAS E COMENTARIOS

#### Trezentos contos por dia

Refere o *O Nova York Herald*:

«As autoridades fiscaes, depois de larga investigação, averiguaram que mr. Rockefeller, o rei do petroleo, ganha annualmente por todos os conceptos, ordenados de conselhos de administração, rendimentos de títulos e ações, produção de terras, rendas de propriedades, etc., 109 milhões de dolares, ou sejam 109 mil contos de réis.

«Deve pagar ao fisco mais de seis milhões de dolares ao ano pelo imposto sobre o rendimento.

«Segundo as avaliações do fisco, Rockefeller ganha trezentos mil dolares diários, que são os belos e s trezentos contos.

«Mr. Andrew Carnegie tem uma renda annual de quinze milhões de dolares. Paga pouco menos de um milhão.

«Mr. Morgan, com uma renda de doze milhões e meio, paga meio milhão, porque o imposto é progressivo».

«Mr. Morgan, ao lado de mr. Rockefeller é verdadeiramente um pobresinho...»

#### O principe de Lieven

O principe de Lieven, almirante e chefe do Estado maior da marinha russa, que morreu repentinamente dum ataque cardíaco, ao fazer uma viagem em caminho de ferro de Nice a Casert, era o restaurador da Armada da Russia. E' a ele que se deve o aumento e melhoria da marinha de guerra naquella paz.

O orçamento da marinha do imperio russo é, sob o ponto de vista de construcções e da sua importancia financeira, o segundo do mundo inteiro. Actualmente excede o orçamento alemão e só lhe é superior o de Inglaterra.

Foi o principe de Lieven quem, em 1912, firmou, durante a sua estada em Paris, o accordo naval com a França, base do accordo militar assinado pouco depois.

«Como o principe Lieven contava muitos partidarios nos seus entusiasmos pelo aumento da marinha, é provavel que a sua morte não influa no desenvolvimento do poder naval da Russia.

#### O segredo do notario

Comunicam de Zurich o seguinte facto curioso:

Ha dias morreu repentinamente um notario muito conhecido e estimado em todo o Este da Suissa. Vivia numa villa de sua propriedade, situada nas margens do lago Constança.

Na villa ha um quarto onde o falecido notario não deixava entrar ninguém, nem sequer sua mulher, pretextando que ali guardava documentos secretos referentes á defeza nacional.

A habitação misteriosa foi aberta por agentes da autoridade. Qual não seria o grande espanto destes, quando, em vez de

planos militares e modelos de armas, encontraram um *stock* de botas e sapatos novos, do mais elegante que havia!

O notario, sem duvida, padecia de monomania de colecionar calçado. A's vezes quando via um par de botas que lhe agradavam, comprava todas as que visse de modelo equal.

Assim, durante anos, havia armazenada uma quantidade de calçado sufficiente para abrir uma sapataria.

Calcula-se que o *stock* de calçado vale mais de 30.000 francos.

### Despedida

Não tendo podido despedir-me pessoalmente de todas as pessoas que no Algarve se dignaram honrar-me com as suas atenções e amizade, faço-o por este meio, a todos protestando o meu eterno reconhecimento.

Nesta despedida não posso deixar de especialisar com particular saudade os meus disintos e muito prezados colegas do liceo de Faro e todos os meus alunos.

Porto, 3 de novembro de 1914.

Basilio Ribeiro Leite de Sousa Vasconcelos.

### A MINHA OPINIÃO

Do meu caro Mateus Martins Moreno mimoso poeta algarvio, com um apertado abraço.

No vastissimo drama da humanidade pertence á poesia desempenhar um dos mais importantes papeis.

Ela é para os povos o facto esplendido e luminoso que os guia, através a escuridão das épicas, no caminho sublime do Progresso, encaminhando-os para o iliar da perfeibilidade, que só a intuição do genio pode assimilar.

Que seria da Civilisação—seu meu caro Mateus Moreno a opinião obscura dum pigmeu que sempre admirou a tua robusta intelligencia desde os bancos da escola primaria—se o fogo benedito da poesia que irradiava da fronte de Camões e João de Deus, de Antonio Nobre e Jean Richépin, de Antero e Gomes Leal, de Junqueira e Vitor Hugo, jamais houvesse apparecido no mundo, como um Eten de misticas grandezas, ou se extinguisse para sempre nos horizontes da humanidade? A poesia é a voz onipotente da Razão, proclamada a immortalidade da especie.

A missão mais grandiosa da poesia é acender o fogo do entusiasmo, cantar as vitórias, combater a entusadade, derruir os preconceitos, desmascarar os hypocritas, aperfeiçoar as almas; numa palavra—iluminar a estrada do porvir e fazer a mais empolgante revolução social de todos os tempos.

Tudo o poeta, seja qual for a magnitude do seu genio, ha de sentir-se arrastado pela força irremediavel das coisas e pelo altruismo da Ciencia, para a cruzada nobre, heroica e dignificadora dos paladinos da emancipação humana. A Opressão pode ter beleguins ao seu serviço, mas, por honra das muzas, não tem cantores.

Por isso meu caro Mateus Moreno—não vejas nestas patavras essa lisonja que tão pessimamente coloca uma creatura conciente e activa—as tuas modulações rítmicas embrocem-me na harmonia do som e dão-me jubilo por serem da lava dum velho condiscipulo e amigo do mais subido quilate.

Mil-Fontes, 4 de novembro de 1914.

Joaquim Siqueira.

O HERALDO, semanario republicano democratico, é o jornal mais e timado do povo e o de maior circulação em toda a provincia do Algarve.

XAROPE FAMEL TOSSES FRASCO 1 ESCUDO

Remedio Francés

Em todas as farmacias ou no Depósito Geral, J. DELIGNANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Frasco de porte comprando 2 Frascos.

### Noticias de Instrução

#### TRABALHOS ESCOLARES

O sr. ministro da instrução fez expedir a seguinte circular aos directores de estabelecimentos de ensino com caracter feminino:—«S. ex.<sup>a</sup> o ministro recomenda a todos os estabelecimentos de ensino dependentes deste ministerio, onde se praticem os trabalhos manuaes proprios do sexo feminino, que se promova nas respectivas classes a fatura de abafos de malha para offerta aos soldados portugueses. Procedendo assim, os professores da especialidade não só terão ensejo de dar cumprimento a um ponto do programa que se presta a variados exercicios e combinações, como colaborarão com as

### MADRIGAES EM PRÓSA

## AS ANDORINHAS

Lembras-te? Eram as nossas confidentes... Estou ainda a ver-te contemplando-as... seguindo-as com a luz radiosa do teu meigo olhar...

Sob os teus olhos lindos, cujo fulgor intenso possui as irradiações de todos os astros de persos no infinito, as andorinhas descreviam rapidas cicloides, riscando o azul diáfano do céu com a mancha vertiginosa do seu vôo...

Lembras-te? E o sol, mal começava a surgir no horizonte, prestava-te o seu preito de homenagem, doirando a cantaria rustica da tua janela, emoldurada num gracioso silvado de folhas verdes, entretecido de filandras de luz!

Sob a incidência dos raios do sol, as folhas esmeraldinas pareciam polvilhadas de prata ou de partículas de cristal que brilhavam intensamente.

Abria se, então, de par em par, a tua janela, e o teu gracioso e gentilissimo vulto surgia, com a graça maravilhosa dessas flores divinas, idealizadas pela mitologia oriental, recortan o se numa penum bra vaga, toda a magnificencia esplendida das tuas curvas rítmicas, animadas pelo mais poderoso influxo de graça que Deus concedeu a uma mulher!...

Ao ver-te, tão linda e tão gentil na tua simplicidade, até os pobres, andrajosos e fanáticos que, á tua hora da manhã, comem seus peiditos, paravam, em extas, sob a tua janela, numa adoração ingenua mas instinctiva, como se á vista deles estivesse, guardada em a aldiquinado nicho, uma fo mosissima imagem de Santa, incitadora de ardentés preces.

Lembras-te? Em seus ninhos dourados, as andorinhas mostravam as cabeceiras vivazes, num demorado olhar de admiração por tanta graça, tanta candura e tão extraordinario conjunto de encantos...

E as flores rompiam o seu toucado de orvalho para transformarem as suas corolas em pequenos turbulos, donde, suavemente, se exalavam subtilissimos perfumes, numa apoteose e justissima á tua beleza!...

Lembras-te? Que intensa meiga!...

Permanece agora fechada a tua janela, como se a morte a tivesse selado para sempre!

O gracioso silvado que a emoldurava, perdendo o revestimento de folhas polvilhadas de prata, que tanto o alindavam, demudou-se em rigido entrançado de troncos secos... feios... muito feios...

As proprias andorinhas, tão comuns outrora, voando em redor de tua casa, rareiam...

Inutilmente procurei vel-as: a elas cujo vôo sublime parecia elevar-se até á regão das estrelas, descrevendo, pelos espaços, numa escrita desconhecida, feita de um dédalo de figuras incertas, de um labirinto de curvas variadas, compostas de incalculaveis circulos, a admiração que lhes causava a tua prodigiosa, arrebatadora e divina formosura!

Um véo de saudades reveste tu to!... Só a luz dos teus olhos poderá dissipar assim como o calor do sol dissipou as neblinas que, pelas madrugadas brumosas revestem os compos...

Rodava-me uma atmosfera de tristeza... tão intensa e tão cruciante que até me parece que as andorinhas, —as poucas que vejo agora, —secutindo-a, também carregaram mais o seu luto de sempre...

Lyster Franco.

trabalhos em harmonia com a circular que transcrevemos.

—Foram ontem expedidas as comunicações officias aos regentes dos cursos noturnos moveis creados nos diferentes concelhos do paiz, accompanhadas das instruções sobre o seu funcionamento, bem como dos mapas de frequencia que os regentes teem de preencher e enviar mensalmente á inspecção das escolas primarias moveis. Os professores nomeado devem participar immediatamente á inspecção a abertura dos cursos, a fim de evitar duvidas no processo das folhas de gratificação. O prazo de duração dos cursos é de sete mezes. Como determina a lei orçamental de 3o de junho ultimo, os cursos deviam principiar a funcionar em 1 de outubro, mas como isso não foi possível determinou-se que aquelle prazo comece a ser contado da data da publicação do decreto n.<sup>o</sup> folha official e que consta da comunicação que está sendo distribuida. Como o conselho superior da administração financeira do Estado ainda não visou os contratos dos professores das escolas moveis, trabalho que está ativando de forma a não serem prejudicados os professores, também ainda não foram expedidas as folhas de gratificação dos mesmos professores.

—O sr. Henrique Liria foi nomeado professor da 1.<sup>a</sup> disciplina (noções geraes de comercio, escrituração e calculo commercial) na Escola Industrial e Commercial Pedro Nunes, desta cidade.

—Foi creada uma escola mixta no sitio do Bjo., freguezia da Conceição, deste concelho.

Consta nos que esta escola somente será posta a concurso, quando se abrir concurso para o 5.<sup>o</sup> lugar do sexo feminino das escolas centraes de Faro, o que acontecerá nos principios de janeiro.

—A professora D. Georgina do Carmo Rocha, foi nomeada secretaria e bibliotecaria da Escola Normal de Faro.

—O sr. Henrique Marees Cansado foi nomeado professor da 10.<sup>a</sup> disciplina, na Escola Industrial e Commercial Brotero, em Coimbra.

—Foi creada uma escola primaria feminina no Azinhal, concelho de Tavira.

### POSTAS

#### MADRIGAL NA RUA

O' irmã das açucenas!  
Meu coração é um horto,  
semeado de mais penas  
que as chagas dum Cristo morto.

Tanto é ver-te o meu desejo!  
Tanto em mim poder conservar!  
Que eu creio se não te vejo  
já ser debaixo das hervas!

Debaixo dessas janelas  
sempre cruéis e fechadas,  
hontem á noite, ás estrelas,  
deram-me quatro facadas.

Mas nenhuma fez no peito  
o mal, — que, por minha cruz,  
os teus olhos me tem feito,  
dando facadas de luz.

João Penha.

#### A graça alheia

##### NA EGREJA

Num sermão de lagrimas, na Semana Santa, tudo estava chorando...

—Você não chora?! — exclama o pregador, voltando-se para um latagão que o ficava, com os grandes olhos enxutos.

—Eu? ora essa!...

—Mas, porque não chora você?!

—Eu... não sou cá da freguezia!...

##### NOVISSIMAS BEMAVENTURANÇAS

Encontramos ha dias entre os papeis velhos as curiosas bemaventuranças que em seguida publicamos:

- 1.<sup>a</sup>—Bemaventurada as mães que casaram suas filhas, porque dalas é o reino da tranquillidade domestica.
- 2.<sup>a</sup>—Bemaventurados os noivos pobres que casaram com noivas ricas, porque nunca lhes faltará aquilo com que se compram os melões.
- 3.<sup>a</sup>—Bemaventuradas as meninas nómoadadeiras, porque contarão os noivos ás duzias.
- 4.<sup>a</sup>—Bemaventurado o marido a quem a mulher não exige luxo, porque terá a paz no matrimonio.
- 5.<sup>a</sup>—Bemaventurada a mulher feia porque estará salva da calunia.
- 6.<sup>a</sup>—Bemaventurados os que casam com mulher orfã, porque não aturarm sogra.
- 7.<sup>a</sup>—Bemaventurados os carecas, porque deles é o reino das moscas.
- 8.<sup>a</sup>—Bemaventurados os surdos mudos porque não ouvem discussões politicas.

#### Exposição Regional no Algarve

Um grupo de patriotas, por iniciativa da Propaganda de Portugal, resolveram levar a efeito uma exposição de productos regionaes. Esta exposição deverá realizar se na Praia da Rocha, no proximo ano de 1915, procurando assim desenvolver esta importante provincia, não só pelo que se refere ao seu comercio e industria, como tambem sob o

ponto de vista turistico, pois esta iniciativa chamará para o Algarve a concorrência de innumeras pessoas que irão assistir aos festejos projectados e já em preparação.

Para se occupar da realisação da exposição, foi formada uma comissão composta dos srs. Antonio Judice da Magalhães Barros, dr João Batista Calega, Candido Marracas, Frederico da Paz Mendes, Jeronimo Buizel, Francisco José Guerreiro, Francisco de Bivar Weinholz, Francisco Mauricio, José Dias dos Reis, João Bentes Soares Castel Branco, João José Tavares, Antonio Cordeiro, Antonio Teixeira Biker e Antonio Pedro do Vale. Tambem ficou formada uma comissão delegada em Lisboa, a qual está composta dos srs. Pedro de Oliveira Pres, Jaime da Padua Franco, João Duarte Bravo Madal e dr. Carrasco Guerra.

Os trabalhos destas duas comissões, que se conjugarão, serão com certeza dos maiores effeitos para o bem exito desta nova iniciativa, que tanto contribuirá para o desenvolvimento da nossa provincia.

### LEITURA PARA CRIANÇAS

#### AMOR FILIAL

Conta se que certa mulher romana, acusada de um crime grave, foi entregue a um magistrado para com a morte expiar o seu crime, mas que este preferiu encerra-la numa prisão para que a mingua de alimento morresse, a mata-la como ordenara o pretor.

Querendo levar longe a sua piedade, consentiu que Terencia, filha da infeliz, a visitasse diariamente, revistando a porém, para que ela não levasse alimento á mãe.

Apezar desta precaução, a prisioneira não apresentava sinais de fome, o que, causando surpresa ao magistrado, o levou a expor-lhe a vida e vir a chovia de assombro Terencia amamentando a mãe!

Comvido pela grandeza do amor que nutria aquelas duas creaturas, participou o facto ao magistrado superior, com risco da propria vida, pois lhe tinha desobediçado. Este, como ido, perdoou ao carcereiro e libertou a mulher.

O povo, que já então tinha conhecimento do facto, esperava á porta as mulheres que continuiam em triunfo, esquecendo pela dedicação da filha o crime da mãe.

Uz-se, que no lugar em que estava a prisão se erigiu um monumento em honra da piedade e dedicacão filial.

Aprendei, meus meninos, no nobre exemplo desta filha a amar muito vossos pais. São eles os mais fieis amigos que tendes, e, quanto mais desgraçados os virdes, tanto mais os deveis amar porque assim lhes suavizareis as suas amarguras.

E depois lá diz o velho aforismo:

Filho és, pai serás, assim como fazeres, assim acharás.

Adaptação de

ERMELINDA R. DA SILVEIRA.

#### Mercadorias estrangeiras

Os generos estrangeiros, importados pela nossa praça durante a semana finda, accusaram o valor de 748:205,600 escudos.

A sua divisão em procedencias foi a seguinte: Inglaterra, 258:384,600; França, 40:466,600; Suecia, 32:254,600 e Espanha, 17:401,600.

Nas quaranta e quatro semanas decorridas neste ano a importação lisboense teve o valor de 36:512 contos, ou sejam menos 10:861 do que em igual periodo do ano passado.

#### POR ESSE ALGARVE

##### Almanoil

Pelo nosso estimado amigo e correligionario sr. José Xavier Leal foi pedida em casamento a sr.<sup>a</sup> D. Antonia Barbara Ricardo, preadada irmã dos nossos prestimosos correligionarios Ricardo, das Pereira.

—Vimos aqui na segunda feira os nossos amigos srs. João de Sousa Castano Leal, Sebastião Marçal, Joaquim Madeira, João Coelho, João Fórias, Francisco Seruca e o empregado viajante Franco, de Loué.

—A estrada que liga a estrada districtal á Fonte Coberta continua deveras lastimavel. Pedimos a atencão da Camara para esse facto.

##### Cachopo

lá de ha muito que estou para relatar o que por esta aldeia se passa, mas como v. tem aqui correspondente, não o tenho feito. Em vista porem deste não noticiar os factos principaes e mais importantes, pela simples razão de não ofender este ou aquelle, como ele o ha confessado, resolvi pegar mão da pena para romper o silencio, isto é, para pôr os leitores do vosso miúdo e acreditado jornal ao facto do que aqui se passa.

Carecendo a egreja desta freguezia de diferentes trabalhos, quer de carpinteiro, quer de pintor, quer de pedreiro, e tendo o padre da mesma angariado donativos para essa fim, este tratava deles sem se reportar com a junta de parochia, pois era a ela que pertencia e não ao padre. Este esculha a seu bello prazer os que haviam de trabalhar e só chamava quem fizesse religiozo. Em face desta v. repugnante desconsideração justifica, os operarios daqui, rea-

nidos em comissão, resolveram apresentar à junta um requerimento para esta tomar conta do que lhe pertencia e pôr em arrematação os mesmos trabalhos.

A junta reuniu para esse fim, procedendo e trabalhando como uma das mais dignas das juntas parquias. Desde então, o padre, desesperado por tal, deixava excomunições e amaldiçoava os sinuários do requerimento, porque lhe punham entaves à sua marcha jesuítica.

Tendo a junta defrido o requerimento, tratou imediatamente de afiscar um edital à porta da igreja, para serem entregues os trabalhos a quem mais barato os fizesse; procedendo-se então à arrematação em carta fechada, no dia 25 do p. p. para o que a junta teve de reunir em sessão extraordinária. Depois das cartas entregues e estas, uma vez abertas, foram encontrados os seguintes orçamentos:

De José Ferro, 48500 escudos; de Antonio Cavaco, 17530 centavos; de Augusto Cezar, 16550 centavos, e de José Cavalaria, 5550 centavos. Calcule-se pois a enorme diferença que vai dos tres primeiros orçamentos ao ultimo. O que se compreende então nesta diferença?

O que já está definitivamente compreendido é que o padre se sujeita a pagar a tal Cavalaria o excesso que vai dos 5550 centavos ao orçamento de 16550 centavos para ter o gosto de dizer que só fez o trabalho e o fará o seu escolhido, visto que, depois do edital afiscado, arrematou-se a dizer ao Cavalaria na presença do mui digno presidente da junta:

«Sr. Cavalaria, trate de mandar buscar a madeira, porque é o sr. que faz o trabalho; quem manda sou eu». Em face desta transgressão das leis administrativas e outras mais, a junta deixou exarada na ata da penultima sessão o proceder e o intento do padre. Essa ata foi lida na sessão extraordinária, protestando o padre, (pois que estava presente) que nunca teve em vista fazer tal, mas isto não foi protesto que ele fez; o que ele fez foi um insulto, pois que batia com as mãos em cima da mesa da junta como um bebado poderá bater em cima do balcão duma taberna. O que ele estava a fazer era aglomerar o povo e a fazer axallar os animos, pois que berrava na sala das sessões da junta como ovelhas em corraes, os olhos esgarrados e a boca cheia de espuma. Parecia mais um cão raivoso do que uma alma nobre e pura como ele diz ter. Parecia querer devorar tudo e todos e, á medida que se juntava povo, mais ele se exaltava, e o presidente da junta, pelas qualidades que o caracterizam, bom, amavel e benevolente, a tudo assistiu com paciência. Mas a paciência tem limites e a dele, presidente, esgotou-se naquele momento: mandou calar o padre e meteu-o na ordem. Mas não era isto que o presidente devia ter feito; o que devia era ter dado vós de prisão e amalo, por isso é bem que o dignissimo presidente da junta de parquia mude as suas nobres qualidades para com as pessoas de tal jaez, para que se não repitam cenas desta ordem, que tanto envergonham o povo activo, honrado e laborioso.

Abaixo o clericalismo!  
Abaixo os apóstolos do erro e da mentira!  
Abaixo os satanias do crime!  
Viva a Liberdade!  
Viva a Fraternidade dos Povos!  
Viva a Republica!

Augusto Cezar.

O NOSSO NOTICIÁRIO

Acompanhado de seus filhos, parte na quinta-feira para Mirandela (Traz-os-Montes) onde tencionava demorar-se um mez, o sr. dr. João Pedro de Sousa, nosso presidente collega de redação.

Continua amanhã, pelas 12 horas, no quartel da Guarda Fiscal, a arrematação de objetos apreendidos. Também amanhã, pela mesma hora, se continuará procedendo á arrematação de ferragens, tintas, papel e outras coisas mais, no largo da Pontinha.

Por motivo de serviços judiciaes, esteve durante alguns dias desta semana em Tavira e Vila Real de Santo Antonio o nosso amigo sr. dr. José Francisco Teixeira de Azevedo, que hoje segue para Lisboa.

Acumpanhado de sua mãe, vimos eu, Faro na quinta-feira o nosso amigo sr. João de Sousa Carrusca, solicitador em Loulé.

Foi feita uma pequena alteração na iluminação da barra de Faro e Ohão, sendo a luz vermelha do farol substituído por outra de cor verde.

O sr. Damião Augusto de Brito Vas concelos, foi exonerado de juiz de paz de Santa Maria de Tavira, sendo nomeado para o mesmo logar o sr. Joaquim Vicente Vidi gal.

A folha oficial publicou um aviso declarando ineficaz de colera todos os portos da Austria-Hungria.

O chefe do departamento marítimo do sul comunicou que deixou o cargo de chefe do deposito da esquadriha do Algarve o official da administração naval, sr. Silva Teixeira, que passou a exercer o logar de chefe de contabilidade da canhoneira Lurio, sendo substituído no deposito da esquadriha pelo official do mesmo quadro, sr. Soares da Oliveira.

Dirigido o serviço de fiscalização dos alcoes, continua na Madeira o nosso presado amigo sr. Antonio de Sousa Tudeta, illustre funcionario superior dos impostos, que é

igno dos maiores louvores pela maneira intelligente e acertada com que superiormente dirigiu o serviço de fiscalização ás fabricas de agardente.

O sr. ministro da justiça vai conhecer do estado dos serviços nas varias comarcas do paiz, devendo ser pedida responsabilidade disciplinar aos funcionarios que, sem motivo legal e de direito, tenham dado logar ao não andamento de qualquer processo.

O sr. Manuel José Nogueira Chumbinho, foi promovido a fiel de 1.ª classe dos camuhoes de ferro do sul e sueste.

O nosso presado amigo sr. Mateus Marques Teixeira de Azevedo, foi julgado quite para com o Estado, pelo conselho superior de administração financeira, quando tesoureiro de finanças em Valença.

O sr. João de Brito foi nomeado cabo do mar em Ohão.

O sr. Antonio Gomes Paulo, fiscal de impostos de 2.ª class., foi transferido de Loulé para Aljezur e o sr. Antonio Nobre, fiscal de impostos de 2.ª classe, foi transferido de Aljezur para Loulé.

Foi promovido a major e colocado em infantaria 7, o nosso presado amigo sr. Joaquim Mendes Cabeçadas.

Foi nomeado 2.º comandante da Escola de Tiro de infantaria o major sr. Antonio Justino Ramos.

A missão dos officiaes do estado maior portuguez que foi a Londres conferenciar com o estado maior inglez sobre a nossa participação no actual conflito europeu demorar-se-ha, ao que parece, ali ainda esta semana. Logo que regresso a Lisboa, virá também conferenciar com o governo uma missão de officiaes do estado maior inglez e concertar definitivamente qual será a nossa acção.

Podemos também assegurar que a convocação do congresso da R. Republica se realizará antes do proximo dia 20.

Por motivo do conflito europeu muitas casas alemães de Tanger deixaram de exercer o commercio de produtos do seu paiz. O sr. João da Costa Carneiro, conselheiro de Portugal na referida cidade, chamou a atenção do governo para aquelle facto, lembrando que a occasião seria propicia para os industriaes e commerciantes portuguezes mandarem ali os seus produtos.

Para o indicado fim vai o governo, segundo consta, officiar ás associações industrial e commercial e a outras colectividades do paiz.

Dá-se como certa a nomeação do capitão-tenente sr. Fiel Stockler para o comando do cruzador Republica.

O governo está na intenção, no caso que se prove que o bispo da Guarda andou fazendo pela sua diocese propaganda anti-republicana; de o afastar por um ano da séde do bispado, conforme o autorisa a lei da separação.

Segundo informações recebidas pelo governo acerca do inquerito a que se procedeu relativamente á produção cerealifera, parece que o trigo se recolhe em quantidade necessaria para oito mezes de consumo, pelo menos, e que a colheita do milho se pode considerar excepcional, que ha muitos anos se não produzia no nosso paiz tão grande quantidade daquele cereal. Estas informações confirmam a previsão já feita de que o ano cerealifero seria abundantissimo.

O sr. João Gregorio Figueiredo Mascarenhas, tesoureiro de finanças de Monchique, foi julgado quite para com o Estado, relativamente aos annos de 1912 1913.

Fundou-se em Lag a um nucleo da bem conhecida associação Propaganda de Portugal.

FARMACIAS

Está amanhã de serviço das 13 ás 22 horas, a farmacia *Benveira e Ramos*, R. D. Francisco Gomes, n.º 40.

OBSERVAÇÃO — Depois das 22 horas e em caso de urgencia pode recorrer-se a qualquer farmacia.

CARPIDEIRA

Fazem anos:

Amanhã, domingo, 15 — D. Beatriz Faria, D. Maria das Dores Alves, D. Mariana dos Santos Gonçalves, D. Angela Vieira Mendes, D. Maria Jose Batista, Alfredo Ernesto da Cunha, Joaquim Barrot Trindade, D. Manuel Salsesio Prasteller, Alfredo da Silva Santos João Carlos da Paiva, Aniceta da Cruz Gonçalves e João Jose Ferreira Junior.

Segunda-feira, 16 — D. Luiza Antonia Teixeira, D. Antonia de Oliveira Pinto, D. Joana do Carmo Brito, D. Augusta Jose Fernandes, D. Emilia Luiza da Silva Santos, João Francisco Moreira, Jose Antonia Pinto Peres, Alvaro dos Santos Machado, Francisco Jose da Silva, José Antonio Moreno e o menino Carlos Vieira Afonso.

Terça-feira, 17 — D. Alice Vieira Senzão, D. Antonia de Oliveira Pinto, D. Joana da Conceição Peres, D. Maria da Piedade G. Reis, Mateus Marques Teixeira de Azevedo, João Jose Belchior, Antonio Filipe Tangarinha e João Bernardo Henriques.

Quarta-feira, 18 — D. Maria da Soledade Pires, D. Ana Ferreira da Costa, D. Henriqueta Antonia dos Santos, D. Clarisse de Jesus Cabrinha, Francisco Vicente Antoniano, Joaquim Fonseca, João Monteiro Ramalho, Jose Antonio da Silva e Jose João Pacheco.

Quinta-feira, 19 — D. Bebianna Aute Ramos, D. Francisca Bernardina Avillez, D. Maria Sebastiana de Araújo Ribeiro, D. Maria Leopoldina das Chagas Moreno, D. Mariana Maldonado Ferreira, João Batista Ferreira, Jose Maria dos Santos, Jose da Silva Camarão, Antonio Domingos da Mata e Joaquim Antonio B. Ilareu.

Sexta-feira, 20 — D. Eugénia do Carmo Mendonça, D. Joaquina Augusta de Brito, D. Luiza de Oliveira Martins, D. Maria da Gloria Ferreira, D. Lucinda de Oliveira Brito, Antonio Pedro de Bilió Aboim Vila Lobos, Jose Francisco do Nascimento, Artur do Magalhães Ribeiro, Virgilio Augusto Francilino, Francisco Libanio Alves e o menino João Alberto Fernandes.

Sabado, 21 — D. Luiza Amelia Gomes, D. Maria da Silva Ferreira, D. Antonia de Jesus Gonçalves, D. Elvira Mateus Ferreira, Comendado Bernaldo Pinheiro, José Joaquim

Alves, Antonio da Trindade Martins, João Antonio Malvaes e o menino José Alimodovar Alvaro.

Doentes:

Tem estado retido em casa com um sarampo, o nosso querido director literario, sr. Lyster Franco, a quem desejamos prontas melhoras.

Tem experimentado melhora o sr. dr. Francisco de Sousa Vaz com que muito nos congratulamos.



O Primeiro passo para a Saude

é dado quando vos resolveis a procurar unicamente a genuina Emulsão de SCOTT. Nenhuma imitação se pode igualar a este famoso remedio, que renova a força, reconstitue os tecidos abattidos e garante um rapido restabelecimento da saude.

A PROVA:

«Meu filho Carlos Motta, era fraco, raquitico, enfim era uma criança enfezada. Dei-lhe remedios, mas nenhum lhe fez bem. Por conselho de medico dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e meu filho melhorou; está forte, como bem e está desenvolvido.» Maria Candida Motta, Rua da Senhora das Dóres, No. 10, Porto, 20 de Janeiro de 1913.

No tratamento da anemia, das doenças do sangue e dos ossos, a raquitis, a debilidade, a escrofula e o linfatisimo, a Emulsão de SCOTT

nunca deixa de dar excelentes resultados;

ao passo que nos casos de bronquite chronica, tosse agravada, doenças pulmonares e mesmo nos primeiros graus da tuberculose, a Emulsão de SCOTT ajuda a natureza a realizar uma cura permanente.

Emulsão de SCOTT



Vede o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força de preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Editos de 3 dias

(2ª publicação)

No juiz de direito da comarca de Faro, cartorio do quarto officio e inventario orfanologico por obit. de J. aquim Inacio, ex morador nesta cidade, na rua da Boa Vista, casado que foi com a inventariante Maria Barbara Nunes Faria, moradora em Santa Barbara, correm editos e trinta dias, a contar da segunda publicação deste anuncio no *Diario do Governo*, citando os interessados Joaquim Inacio Nunes Faria, solteiro, marido, ausente em parte incerta de S. Paulo, Brazil, e Luiza dos Martires e marido José Ramos, também ausentes em parte incerta, para todos os termos do referido inventario até final, sem prejuizo do seu andamento.

O escrivão do 4.º officio, Francisco José Bernardino de Brito. Verifiquei: O juiz de direito, Dias Ferreira.

DIVORCIO

Pelo juiz de direito da comarca de Faro, cartorio do 2.º officio e acção competente, foi proferida sentença em 12 de agosto de 1914, que transitou em julgado, autorizando o divorcio, para todos os efeitos legais, dos conjuges Florinda Antonia Salvador também conhecida por Florinda Salvador Pires e Francisco Viagas Pires, ambos residentes em Faro.

Faro, 21 de outubro de 1914. O escrivão, Anibal Valariano Pinto Santos. Verifiquei: O juiz de direito, Dias Ferreira.

COMPANHIA DE SEGUROS A VICTORIA. CAPITAL, ESC. 500:000\$00. DEPOSITO DE GARANTIA NA CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, ESC. 25:000\$00. Seguros de searas e ciras, pastagens, cereaes, palhas, maquinas debulhadoras, arvoredos, etc. Seguros terrestres, maritimos, valores pelo correio, quebra de chapas de vidro e espelhos e lucros esperados. DELEGACAO EM LISBOA na RUA DO ARSENAL, 34, 1.º. Telefone, n.º 403. Aceitam-se agentes nas terras onde os não houver.

LAMPADAS "METAL". NOVA LAMPADA DE FILAMENTO TREFILADO E INQUEBRAVEL. CONSTRUCÃO O SOL A AGENTES EM PORTUGAL. Appareillage Gardy, S. A. LISBOA—RUA DA ASSUNÇÃO, 99, 2.º—LISBOA. Esta lampada tem o maximo de luz e o minimo de consumo. É a melhor que ha no mercado e a mais barata. Pode ser desde 10 a 100 velas. O agente da casa Gardy em Faro encarga-se da montagem a luz e de todos os seus aparelhos bem como da instalação de campinhos electricos e para-raios. Mandar vir todo o material preciso para montagem de electricidade, tanto de luz como de força motriz ou aquecimento.—Material de 1.ª qualidade. Preços barattissimos—AGENTE, Antonio do Carmo Bentes—Rua Leticia, n.º 21 FARO.

Adubos quimicos de toda a especie, enxofres, calda bordeleza SCHLOESING, carvão de CARDIFF e de NEW CASTLE e outras marcas. O. HEROLD & C. Sulfato de cobre, raphi corticite, maquinas agricolas e industriaes, est.ª, ores de incendio, todos os artigos pertencentes a industria corticeira, automoveis ALERE LOY á n, maquinas de escrever A LER, etc., etc. SUCURSAL EM FARO Rua D. Francisco Gomes, 45 ONDE SE EXECUTAM TODAS AS TRANSAÇÕES

Arrematação. No dia 15 do corrente mez, pelas doze horas, ha de continuar o leilão, pelo preço por que foram avaliados, dos effectos da massa fallida do commercio de esta cidade Alfredo da Conceição Mascarenhas, no estabelecimento, rua Pinheiro Chagas, n.º 12. Faro, 9 de novembro de 1914. O escrivão, José Joaquim Peres. Verifiquei a exactidão: O Juiz Presidente do Tribunal do Commercio, Dias Ferreira. R. BEALE & C.º 21 JOINER ST, (TOOLEY STREET) LONDON S. E.

JOÃO DA SILVA NOBRE MEDICO-CIRURGIÃO. Ex-interno dos hospitais de Lisboa. Garganta, nariz e ouvidos — Doenças das senhoras — Tratamento da sifilis e das seções rebeldes pelo 606 de Erlich. Clinica Geral — Operações. CONSULTAS A'S 11 HORAS. JOÃO PEDRO DE SOUSA ADVOGADO. Rua de Santo Antonio, 6. Largo 1.º de Dezembro, 27. Morada—Rua João de Deus. FARO.

Comerciantes por grosso — Consignação Comissão — Importação de productos agricolas de Portugal — Especialidade em frutas secas. Gerente da secção portugueza: J. VASCONCELOS ALVES. Referencia: London Joint Stock Bank, Strand Branch, London. SEMENTE DE COUVE. Vende-se de boa qualidade e em qualquer quantidade na tenda de Carminha Ramos. Praça da verdura, Faro.

CANDIDO DE SOUSA. Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Higienes, Oftalmologia e Bacteriologia. CLINICA GERAL, OPERAÇÕES. Especialidades: Doenças dos olhos, boca e dentes. Dentes artificiaes. CONSULTAS TODOS OS DIAS, EXCETO AOS DOMINGOS. RUA DE SANTO ANTONIO, 6 FARO.

# EMPRESA FUNERARIA FARENSE

DE  
**FRANCISCO VICENTE FERNANDES**  
SUCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES



Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve, como por exemplo em Olhão, espaço de tempo que póde estar tudo ao dispôr do freguez, depois do aviso de 2 horas. Repres ntaes em Olhão, Antonio dos Santos, marceneiro; em Santa Barbara, Antonio Murta, industrial; tempo depois do aviso, 2 horas, em Estoi, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; tempo 2 horas, em Loulé, José Martins, estancia de madeiras; 3 horas, em S. Braz, Domingos Dias Neto, carpinteiro; 3 horas, em Tavira, Domingos José Soares, estancia de madeiras; 6 horas, em Vila Real, Francisco Néné, comerciante; 10 horas, em Silves, Vicente do Carmo, comerciante; 10 horas, em Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro; 7 horas. Roga-se, que qualquer incidente que se dê, se dirijam imediatamente aos nossos representantes para providenciar em seguida. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placas de vidro nos predios dos representantes. Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc. lizas, moldadas, entalhadas que garante o seu aperfeicoamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Tambem se fornece a depositos de urnas aos preços das fabricas de Lisboa, pagamento a 30 dias, tendo boas referencias. Torno a advertir para toda a garantia, que se dirijam diretamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e a maxima ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez, em varios tamanhos e qualidades, sempre muito sortido e existencia.

## FABRICA INDUSTRIAL L. DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL  
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE  
**MANOEL CARVALHO**

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 166

—FARO—

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materiaes para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

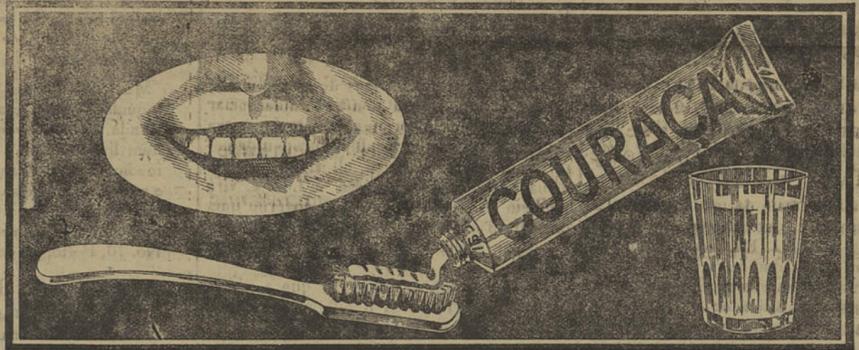
Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

CREME DE TOILETTE  
Para a branquea e avaludado da pele.  
Tonic e L-oção capilar. C-ntra a casca.  
Põe a queda dos cabellos.



UNICO REPRESENTANTE NO ALGARVE  
Drogaria e Perfumaria  
**BANDEIRA & C. L.**  
FARO—RUA JAVENS, 26—FARO

## OFICINA DE CORREEIRO E SELEIRO

+ DE +

—S. D. PORTO—

NESTA officina executam-se todos os trabalhos de Correearia e Selaria com perfeição e por preços baratissimos. Ha sempre á venda todos os artigos de limpeza para carros e animaes, tambem por preços relativamente baratos, assim como todos os mais artigos que dizem respeito a esta industria.

Rua 1.º de Dezembro, 22 e 24

—FARO—

## GARAGE FARENSE

DE

**JOÃO GOINHAS**

ALUGUER DE AUTOMOVEIS

Garage, Largo da Madalena

Escritorio, Rua D. Francisco Gomes, 40

Tel.—JOÃO GOINHAS—FARO  
Pessoa habilitado e de absoluta confiança

Preços equa s aos da concorrência

## MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Tubos de ferro preto e galvanizado

Bombas de todos os sistemas

Charruas e relias

Motores a gazolina e gaz pobre

Motores movrde a gazolina para adaptar a barcos

Fundição, Serralharia e Forjas

F. STREET & C. L.

LISBOA

PORTO

REPRESENTANTE NO ALGARVE

**JOÃO SOROMENHO**—Largo da Estação, 31—Faro

TOUCINHO

VENDE:

ANTONIO MARIA JANEIRO

CUBA

## PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros—CAPITAL 1.000.000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo—Seguros maritimos—Seguros de

crystals—Seguros contra roubos—Seguros

postaes—Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

Representante em Faro, MANUEL FRANCISCO COSTA

## ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO

Livros escolares do professor  
**DR. RIBEIRO NOBRE**

**Tratado de Quimica Elementar** (7.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO—1\$500 réis)

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as theorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a maxima clarezza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elementar estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais e exemplificações numericas da disposição dos calculos. Este compendio foi adotado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normais, industriais e agricolas.

**Lições de Fisica do curso geral dos liceus e escolas normais** (11.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras. PREÇO—1\$200 réis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguitamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official no concurso de 1909 (D. do G. n.º 193). Esta edição está inteiramente acomodada á revisáo geral do estudo da Fisica nos liceus de harmonia com as instrucções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, alem das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contem as materias das classes anteriores, e termina, com uma descriptiva e metódica colção de problemas numericos acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias physico-quimicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as moléculas e impoertantissimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radiotelegrafia. Os principios e doutrinas teóricas, as experiencias demonstrativas, as applicações practicas e os problemas numericos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clarezza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino teórico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio. São tambem livros uteis fóra dos cursos escolares: o amador da fotografia encontra os conhecimentos suficientes (receitas e precetos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenómenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

LISBOA: Livraria Ferin, Rua Nova do Almeida, 70.—PORTO: Livraria Chardron, Rua das Carmelitas, 114.—COIMBRA: Livraria França Amado, Rua Ferreira Borges, 113.

BOAS FABRILHAS E CARVAO-GUAK

De 1.ª qualidade. Muito economico em fornhalhas e fogões, a 20 centavos cada 15 quilos. Comprando 75 quilos ou mais, tem abatimento, que será maior quanto maior for a quantidade.  
M. SHOCRAN—R. João de Deus, 83 (Terreiro do Bispo).—FARO.

SERRALHARIA E FABRICA

DE COLCHOES DE ARAME

Montados em Madeira PITCH-PINE, os mais solidos e perfeitos FOGÕES, COPRES E DEPOSITOS PARA AGUA EM CHAPA DE FERRO OU CHAPA DE FERRO ZINCADO  
TODOS OS TRABALHOS SÃO GARANTIDOS  
—PREÇOS SEM COMPETENCIA—

**LUIZ GONCALVES MARANTE & C.**

37—RUA RAFAEL DE ANDRADE—39  
AO BARRIO DOS CASTELINHOS, proximo ao INTENDENTE  
—LISBOA—

JOÃO PEDRO DE SOUSA

ADVOGADO

ESCRITORIOS

Rua de Santo Antonio, 6  
(Largo 1.º de Dezembro, 27)

FARO

Morada—Rua João de Deus